

Ciranda II
Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da

Ciranda II Holding 2 S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda II Holding 2 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda II Holding 2 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.4 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



William Morton Ricardo
Contador CRC 1SP239058/O-1

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	Notas	2023	2022	2023	2022
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	99.964	24.149	87.599	88
Contas a receber	6	3.122	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	293	-	-
Impostos a recuperar		847	372	1	-
Dividendos a receber		-	-	62	62
Pagamentos antecipados		1.756	22	-	-
Outros		7.351	-	-	-
Total do ativo circulante		113.040	24.836	87.662	150
Impostos a recuperar		-	105	-	-
Total do realizável a longo prazo		-	105	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	31.660	24.448
Investimento em controladas	8	-	-	394.913	412.994
Imobilizado	9	627.524	664.453	-	-
Total do ativo não circulante		627.524	664.453	426.573	437.442
Total do ativo		740.564	689.394	514.235	437.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	11	3.767	79.508	41	139
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	1.927	546	-	-
Outros tributos a recolher		908	1.351	1	-
Contas a pagar com partes relacionadas	7	13.915	8.545	21	95
Empréstimos e financiamentos	13	8.974	-	-	-
Debêntures	12	168.395	328.975	168.395	166.889
Outros		3.093	26	26	25
Total do passivo circulante		200.979	418.951	168.484	167.148
Empréstimos e financiamentos	13	190.074	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	990	-	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	10	2.771	-	-	-
Total do passivo não circulante		193.835	-	-	-
Patrimônio líquido	15				
Capital social		400.322	270.355	400.322	270.355
Reserva de Lucros		-	88	(54.571)	89
Prejuízos acumulados		(54.572)	-	-	-
Total do patrimônio líquido		345.750	270.443	345.751	270.444
Total do passivo e patrimônio líquido		740.564	689.394	514.235	437.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Receita operacional líquida	16	27.576	-	-	-
Custo dos serviços	17	(34.358)	-	-	-
Prejuízo bruto		(6.782)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	18	(2.322)	(234)	(49)	(147)
Outras receitas e despesas operacionais	11	11	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(9.093)	(234)	(49)	(147)
Receitas financeiras	19	376	5.889	2	7
Despesas financeiras	19	(43.310)	(5.005)	(21.094)	(1)
Resultado financeiro		(42.934)	884	(21.092)	6
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	(33.519)	350
Resultado antes dos impostos		(52.027)	650	(54.660)	209
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.633)	(441)	-	-
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício		(54.660)	209	(54.660)	209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	<u>(54.660)</u>	<u>209</u>	<u>(95)</u>	<u>209</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(54.660)</u>	<u>209</u>	<u>(95)</u>	<u>209</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		97.213	-	(95)	97.118
Lucro líquido do exercício	15.2	-	-	209	209
Constituição Reserva Legal	15.2	-	10	(10)	-
Dividendos propostos	15.2	-	-	(26)	(26)
Aumento de capital em caixa	15	173.142	-	-	173.142
Reservas de Lucros		-	78	(78)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		270.355	88	-	270.443
Prejuízo líquido do exercício	15.2	-	-	(54.660)	(54.660)
Reversão da Reserva Legal	15.2	-	(10)	10	-
Dividendos propostos	15.2	-	(78)	78	-
Aumento de capital em caixa	15	129.967	-	-	129.967
Saldo em 31 de dezembro de 2023		400.322	-	(54.572)	345.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> 2023	<u>Consolidado</u> 2022	<u>Controladora</u> 2023	<u>Controladora</u> 2022
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício		(54.660)	209	(54.660)	209
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação	9	24.644	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social		2.633	546	-	-
Variação cambial		91	309	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	8	-	-	33.519	(350)
Juros sobre financiamentos	13	3.125	-	-	-
Juros sobre Debêntures	19	37.083	-	21.067	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	9	179	-	-	-
Provisão de receita	6	(3.007)	-	-	-
		10.088	1.064	(74)	(141)
Variações em:					
Contas a receber		(115)	-	-	-
Impostos a recuperar		(370)	(462)	(1)	-
Pagamentos antecipados		(1.734)	219	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		293	-	-	-
Fornecedores e outras contas pagar		(2.677)	(309)	(98)	139
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(262)	-	-	-
Outros tributos a recolher		(443)	771	1	-
Contas a pagar com partes relacionadas		5.370	(8.525)	(74)	95
Outros ativos e passivos		(4.312)	(11)	(9)	(177)
Caixa utilizados pelas (utilizado) atividades operacionais		5.838	(7.253)	(255)	(84)
Pagamento de juros de debêntures	12	(58.207)	(24.283)	(21.810)	(24.283)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	13	(1.590)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(53.959)	(31.536)	(22.065)	(24.367)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas	8	-	-	(15.438)	(315.576)
Aquisição de imobilizado		(44.753)	(432.624)	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(44.753)	(432.624)	(15.438)	(315.576)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas		129.967	173.142	129.967	173.142
Recursos provenientes da captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos	13	197.526	-	-	-
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	12.1	-	339.000	-	191.000
Pagamento de principal de empréstimos	13	(13)	-	-	-
Pagamento de principal de debêntures	12.1	(152.953)	(24.111)	(4.953)	(24.111)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		174.527	488.031	125.014	340.031
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		75.815	23.871	87.511	88
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	24.149	278	88	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	99.964	24.149	87.599	88
Aumento de caixa e equivalente de caixa		75.815	23.871	87.511	88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 20 de abril de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas”, “Companhia” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de Janeiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que a Companhia estava em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de abril de 2023.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	Data início da operação
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	03/04/2023
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	04/04/2023
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	17/04/2023

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) foi diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2023 e 2022) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 12 – Debêntures e NE – 13 - Empréstimos e financiamentos também disponibilizados, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

iii. Companhias SPEs participantes e percentual de participação:

Consoiciada	Percentual de participação no consórcio
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2023	2022
Ciranda II Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2023 as SPEs encontravam-se em fase operacional e em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debêntures e empréstimos e financiamentos conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 12 e 13, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 87.939 e R\$ 80.822 respectivamente (R\$ 394.115 e 166.998 em 31 de dezembro de 2022). O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2024, (ii) captação de financiamento de longo prazo com instituições financeiras no montante aproximado de R\$ 199.048 que ocorreu durante o exercício de 2023 e, (iii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2024.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 20 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).
- Nota 9 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota 9 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas de depreciação. Em 2022 o grupo não reconheceu despesas de depreciação tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento.

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda II Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia para controladora direta Ciranda II Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC), e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorrerá durante o exercício 2024.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 9 - Imobilizado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída.

3.11. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.13.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.13.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13.3. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.13.4. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

3.13.5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
---	---

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.13.6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício na Controladora e Consolidado são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2023 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);

Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Caixa e bancos	9.718	738	6.568	2
Aplicações financeiras	90.246	23.411	81.031	86
	<u>99.964</u>	<u>24.149</u>	<u>87.599</u>	<u>88</u>

6. Contas a receber

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Clientes nacionais a faturar (*)	3.007	-	-	-
Clientes nacionais	115	-	-	-
	<u>3.122</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Operações com partes relacionadas

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Ativo				
Ciranda I Holding 2 S.A.(b)	-	28	-	-
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.(b)	-	265	-	-
	<u>-</u>	<u>293</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.(a)	1.606	-	-	-
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.(a)	6.071	4.199	-	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.(a) e (b)	6.217	4.346	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.(b)	-	-	-	95
Canadian Solar Energia Holding S.A.(b)	21	-	21	-
	<u>13.915</u>	<u>8.545</u>	<u>21</u>	<u>95</u>

(a) Em 04 de maio de 2021 as SPE's Cirandas firmaram um contrato de Consórcio, com o objetivo de facilitar o fluxo financeiro e as negociações para as construções dos parques de energias fotovoltaicas. O contrato prevê que os pagamentos sejam realizados por uma SPE – Ciranda e posteriormente rateados entre as demais SPE's – Cirandas.

(b) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Investimento por equivalência patrimonial	394.913	412.994
	394.913	412.994

8.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda II Holding S.A.	Direta 100%	1.306	425.849	581	31.660	428.433	(33.519)

8.2 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2022

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda II Holding S.A.	Direta 100%	315	599.920	162.793	24.448	412.664	350

8.3 Movimentação do Investimento em 2023 e 2022

	Saldo inicial 2022	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2023
Ciranda II Holding S. A	412.994	15.438	(33.519)	394.913
	412.994	15.438	(33.519)	394.913

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
03/04/2023	Repasse de capital	5.000
09/06/2023	Repasse de capital	10.000
28/07/2023	Repasse de capital	344
25/08/2023	Repasse de capital	35
20/12/2023	Repasse de capital	60

	Saldo inicial 2021	Aportes	(-) Dividendos propostos	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2022
Ciranda II Holding S. A	97.130	315.576	(62)	350	412.994
	97.130	315.576	(62)	350	412.994

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
07/02/2022	Repasse de capital	4.089
24/02/2022	Repasse de capital	40.000
15/03/2022	Repasse de capital	50.000
25/03/2022	Repasse de capital	95.475
25/03/2022	Repasse de capital	95.475
28/06/2022	Repasse de capital	3
31/10/2022	Repasse de capital	30.535

9. Imobilizado

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imobilizado em andamento	-	628.445	-	-
Imobilizado em serviço	627.524	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	40	36.008	40	-
	627.564	664.453	40	-

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis e Ciranda 6 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

O Grupo entrou em operação em abril de 2023, conforme detalhado no quadro do item 1.3.

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado	168.437	-	-	774	5.110	174.321
Adições	391.757	-	-	47.603	14.764	454.124
Adiantamentos a fornecedores	36.008	-	-	-	-	36.008
Em 31 de dezembro de 2022	596.202	-	-	48.377	19.874	664.453
Adições	6.524	2.592	52.635	-	-	61.751
Transferências	48.377	-	19.874	(48.377)	(19.874)	-
Reclassificações	(74.036)	-	-	-	-	(74.036)
Depreciação acumulada	(22.843)	(60)	(1.741)	-	-	(24.644)
Em 31 de dezembro de 2023	554.224	2.532	70.768	-	-	627.524

9.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem

	Ativo	Passivo
Saldo inicial em 2022		
Adições	2.592	2.592
(-) Depreciação	(60)	-
Juros	-	179
Saldo final em 2023	2.532	2.771

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 2.592 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

10. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.660	24.448
	-	-	31.660	24.448

A Companhia no exercício de 2023 e 2022 decidiu pela realização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor total R\$ 31.660 e 24.448, respectivamente, através da transferência de Juros e Custos das Debêntures para sua controlada direta (Ciranda II Holding S.A.).

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa da Companhia é que esse AFAC seja convertido em capital social durante o exercício de 2024.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Materiais e serviços (a)	3.767	75.728	41	139
Fornecedores internacionais (b)	-	3.780	-	-
	3.767	79.508	41	139

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

(b) refere-se a compra de equipamentos/módulos fotovoltaicos importados da China.

12. Debêntures

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Debêntures	168.395	328.975	168.395	166.889
	168.395	328.975	168.395	166.889

12.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

	Saldo inicial 2022	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda II Holding 2 S.A.	166.889	25.674	(19.215)	(4.953)	168.395
Ciranda II Holding S.A.	162.086	22.110	(36.196)	(148.000)	-
	328.975	47.784	(55.411)	(152.953)	168.395

12.2. Movimentação e composição das debêntures controladora

	Saldo inicial 2022	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda II Holding 2 S. A.	166.889	28.269	(21.810)	(4.953)	168.395
	166.889	28.269	(21.810)	(4.953)	168.395

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Informações contratuais

	Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2023
Ciranda II Holding 2 S.A.	Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	191.000	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023 aditamento de 50% em 30/12/2023 e 30/12/2024	CDI + 5,00 %	11/03/2022 a 30/12/2023	168.395

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

A Companhia realizou o aditamento da 1ª emissão de Debêntures e, como consequência dessa negociação, ficou acordado o pagamento de 50% do principal em 30 de dezembro de 2023 e, o 50% restante em 30 de dezembro de 2024. Os juros permanecem de forma trimestral com vencimentos previstos para 30 de março de 2024, 30 de junho de 2024, 30 de setembro de 2024 e 30 de dezembro de 2024.

Os montantes previstos com vencimento em 30 de dezembro de 2023 de 50% do principal, foram liquidados em 02 de janeiro de 2024, de R\$ 80.968, conforme nota explicativa 22 – Eventos Subsequentes.

i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, não possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo encontra-se dentro dos parâmetros estabelecidos pelo banco.

ii. Garantias

As debêntures têm como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Empréstimos e financiamentos	198.460	-	-	-
Juros a pagar sobre empréstimos e financiamentos	588	-	-	-
	<u>199.048</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Circulante	8.974	-	-	-
Não circulante	190.074	-	-	-

13.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023:

	<u>Saldo inicial 2022</u>	<u>Captação</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento de Principal</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Financiamentos	-	205.000	3.125	(1.590)	(13)	199.048

13.2. Informações contratuais

	<u>Emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Eventos de pagamentos</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Emissão e vencimento</u>	<u>Saldo em 2023</u>
Ciranda 4 Energias Renováveis S. A	BNDES	68.334	Amortização de Principal e Juros a partir de 15/12/2023	IPCA+7.45%	07/11/2023 e 15/08/2047	66.353
Ciranda 5 Energias Renováveis S. A	BNDES	68.333	Amortização de Principal e Juros a partir de 15/12/2023	IPCA+7,45%	07/11/2023 e 15/08/2047	66.352
Ciranda 6 Energias Renováveis S. A	BNDES	68.333	Amortização de Principal e Juros a partir de 15/12/2023	IPCA+7,45%	07/11/2023 e 15/08/2047	66.343

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Bancária prestada junto ao Bradesco.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	2.476	-	-	-
IRPJ a recolher	275	389	-	-
CSLL a recolher	166	157	-	-
	2.917	546	-	-
Circulante	1.927	546	-	-
Não circulante	990	-	-	-

14.1. Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

Resultado	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imposto de renda	(1.848)	(312)	-	-
Contribuição social	(785)	(129)	-	-
	(2.633)	(441)	-	-

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	28.919	28.919
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.314	3.470
Demais receitas	375	375
Base de cálculo IRPJ e CSLL	2689	3845
IRPJ 15% e CSLL 9%	(403)	(346)
Adicional de IRPJ de 10%	(245)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(648)	(346)

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2022 era o Lucro Real, calculado de forma consolidada conforme o demonstrativo a seguir:

	2022	
	IRPJ	CSLL
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	649	649
Adições (exclusões) permanentes	648	-
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	1.297	649
IRPJ 25% e CSLL 9%	(312)	(129)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(312)	(129)

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 400.322.413 ações (270.354.863 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	400.322	400.322	100%
	400.322	400.322	100%

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	270.355	270.355	100%
	270.355	270.355	100%

Em 31 de dezembro de 2023 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
26/01/2023	Aporte de capital	7.548	7.548
28/03/2023	Aporte de capital	9.607	9.607
09/06/2023	Aporte de capital	17.200	17.200
28/07/2023	Aporte de capital	500	500
23/08/2023	Aporte de capital	55	55
28/09/2023	Aporte de capital	7.411	7.411
19/12/2023	Aporte de capital	6.618	6.618
20/12/2023	Aporte de capital	60	60
26/12/2023	Aporte de capital	80.968	80.968
		129.967	129.967

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
24/01/2022	Aporte de capital	4.125	4.125
24/02/2022	Aporte de capital	40.000	40.000
15/03/2022	Aporte de capital	50.000	50.000
28/06/2022	Aporte de capital	9.000	9.000
29/09/2022	Aporte de capital	4.700	4.700
28/10/2022	Aporte de capital	30.545	30.545
01/10/2022	Aporte de capital	26.805	26.805
27/12/2022	Aporte de capital	467	467
28/12/2022	Aporte de capital	7.500	7.500
		173.142	173.142

15.2. Destinação do resultado do exercício

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) do exercício	(54.660)	209
Reversão (Constituição) da Reserva legal	10	(10)
Constituição da Reserva de retenção de lucros	-	(77)
Dividendos	-	(26)
Absorção da Reserva de retenção de lucros	77	(95)
	(54.572)	-

15.3. Dividendos

	2023	2022
Resultado do exercício	(54.660)	209
(-) Reserva legal	-	(10)
(-) Prejuízos acumulados	-	(95)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	104
Dividendo proposto	-	26

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Receita de venda de energia	28.919	-	-	-
Impostos incidentes sobre vendas (*)	(1.083)	-	-	-
Cancelamento e devoluções	(260)	-	-	-
	27.576	-	-	-

(*) Regime cumulativo, sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

17. Custo dos serviços

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Depreciação	(24.644)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(4.763)	-	-	-
Operação e manutenção	(4.951)	-	-	-
	(34.358)	-	-	-

18. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Serviços de terceiros	(1.921)	(159)	(26)	(77)
Cartoriais	(219)	(65)	-	(65)
Tributárias	(161)	(11)	(23)	(5)
Outras	(21)	-	-	-
	(2.322)	(235)	(49)	(147)

(*) Referem-se as despesas com prestações de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

19. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	179	14	2	7
Variação cambial ativa	196	5.875	-	-
Outras	-	-	-	-
	375	5.889	2	7
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(37.083)	-	(21.067)	-
Juros de financiamentos	(3.125)	-	-	-
Comissão financeira	(1.008)	-	-	-
Multas e juros	(748)	-	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(179)	-	-	-
Variação cambial passiva	-	(5.003)	-	-
Outras	(1.166)	(2)	(27)	(1)
	(43.309)	(5.005)	(21.094)	(1)
	(42.934)	884	(21.092)	6

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	99.964	24.149	87.599	88
Contas a receber	6	3.122	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	293	-	-
Total		103.086	24.442	87.599	88
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2
Passivos financeiros					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	3.767	79.508	41	139
Empréstimos e financiamentos	13	199.048	-	-	-
Debêntures	12	168.395	328.975	168.395	166.889
Contas a pagar com partes relacionadas	7	13.915	8.545	21	95
Total		385.125	417.028	168.457	167.123

20.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	2023	Provável 2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		90.246	(2.455)	(3.068)	(3.682)
Empréstimos e financiamentos		199.048	(5.414)	(6.768)	(8.121)
Debêntures		168.395	(4.580)	(5.725)	(6.871)
31 de dezembro de 2022	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	2022	Provável 2023	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		23.411	(300)	(375)	(449)
Debêntures		328.975	(4.211)	(5.264)	(6.316)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

20.3. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Ativo		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Custo Amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	99.964	24.149	-	71
Contas a receber	6	3.122	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	293	-	-
Total		103.086	24.149	-	71

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

20.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	3.767	3.767	3.767	-	-
Empréstimos e financiamentos	199.048	199.048	5.301	16.838	687.000
Debêntures	168.395	168.395	87.536	97.044	-
Contas a pagar com partes relacionadas	13.915	13.915	-	13.915	-
	385.125	385.125	96.604	127.797	687.000

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	41	41	41	-	-
Debêntures	168.395	168.395	87.536	97.044	-
Contas a pagar com partes relacionadas	21	21	-	21	-
	168.457	168.457	87.577	97.065	-

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2022

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	79.508	79.508	79.508	-	-
Debêntures	328.975	328.975	12.155	184.397	199.187
Contas a pagar com partes relacionadas	8.545	8.545	8.545	-	-
	417.028	417.028	100.208	-	-

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	139	139	139	-	-
Debêntures	166.889	166.889	12.155	14.807	184.580
Contas a pagar com partes relacionadas	95	95	95	-	-
	167.123	167.123	12.389	-	-

21. Transação não caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2023
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Fornecedores - sem efeito caixa	(74.036)
Depreciação	(24.644)
Provisão desmontagem - sem efeito caixa no encerramento do exercício	2.592
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.525

22. Eventos subsequentes

i). Aumento de capital social

Em 31 de janeiro de 2024 a Companhia aportou capital em sua Controlada (Ciranda II Holding S.A.) de R\$ 200.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Pagamento principal de debêntures

Conforme destacado na nota explicativa 12 - Debêntures, em 02 de janeiro de 2024 foi liquidado o valor, sendo:

Principal - R\$ 80.968 referente ao aditamento realizado, que determinou o pagamento de 50% do total do principal das debêntures.